



IGREJA DA PALAVRA
chamad@s para comunicar

Então, Jesus perguntou:
sobre o que vocês
estão conversando
pelo caminho?

Lucas 24.17



2015

www.luteranos.com.br



XVIII ASSEMBLEIA SINODAL

SÍNODO DA AMAZÔNIA

CACOAL, 06 A 08 DE NOVEMBRO DE 2015

Sumário	
Relatório da diretoria do sínodo	3
Relatório da pastora sinodal	4
RELATORIO DAS PAROQUIAS E COMUNIDADES COM STATUS DE PAROQUIA.....	6
Paroquia De Ariquemes	6
Paroquia Caminho Da Fé.....	7
Paroquia Centro De Rondônia	8
Paroquia Dos Migrantes	10
Paroquia Princípio Da Esperança.....	11
Paroquia Sul De Rondônia	12
Paroquia Vale Do Juruena.....	13
Paroquia De Espigão Do Oeste	15
Comunidade Em Apuí	16
Comunidade Em Boa Vista	16
Comunidade Em Manaus.....	16
Comunidade Em Porto Velho.....	17
RELATORIO DOS DEPARTAMENTOS SINODAIS.....	18
Departamento De Culto Infantil	18
Departamento De Mulheres/OASE	19
Então Jesus perguntou: Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? (Lucas 24.17).....	19
Departamento De Jovens/COSIJE.....	20
Departamento De Diaconia	21
Departamento De Musica E Liturgia	22
Departamento De Comunicação.....	22
RELATORIOS DE OUTROS CAMPOS E SETORES DE TRABALHO.....	23
OGA – Obra Gustavo Adolfo	23
Escola para Vida	24
COMIN Atuação em Rondônia	26
COMIN – ACRE E SUL DO AMAZONAS	28
Comissão Pastoral da Terra / CPT	30

Relatório da diretoria do sínodo

“Não se descuide do dom que você tem que Deus lhe deu quando os profetas da igreja falaram, e o grupo de presbíteros pôs as mãos sobre a sua cabeça para dedicá-lo ao serviço do Senhor” (1 Timóteo 4.14).

Quero acolhê-los com estas palavras, que Deus esteja nos guiando a serviço do Senhor. Para nós da diretoria do Conselho Sinodal da Amazônia é uma alegria estar junto com vocês, e que Deus esteja conosco e nos ilumine nestes dias para que possamos discutir, deliberar e encaminhar assuntos democraticamente para a nossa Igreja da IECLB aqui na Amazônia nessa Assembleia.

O relatório não se limita apenas a presidência da diretoria, mas também a todos os membros que executaram as tarefas de 2015 que foram deliberadas no conselho. Algumas tarefas planejadas não foram possíveis realizar por motivos da renúncia do tesoureiro e do vice-tesoureiro do Conselho Sinodal.



Durante esse período os membros da diretoria realizaram cinco reuniões e a presidente participou do encontro com pastores e presidentes dos Conselhos Sinodais no CECREI, São Leopoldo/RS.

Esteve presente na reunião do Conselho Sinodal no mês de junho, o P. Altemir Labes Secretário de Adjunto da Missão e Diaconia da IECLB para auxiliar no Planejamento Missionário do Sínodo da Amazônia.

Foi criada uma comissão financeira provisória até março de 2016 para acompanhar as finanças nas comunidades e paróquias, com objetivo de orientar e acompanhar as finanças dos CAMS onde há dificuldades. A outra comissão foi criada para fazer avaliações dos Ministros e CAMS em 2016.

As finanças do Sínodo estão sendo executadas conforme o orçamento aprovada de 2015 e o Livro Diário Financeiro de 2013 já foi analisado pelos fiscais, esta pronto para ser registrado no cartório, falta ainda ser aprovada na assembleia de novembro.

Na questão da infraestrutura, foi cancelado o pacote com Vivo para diminuir gastos ficou somente a linha para a Ministra e o fixo foi efetuada a transferência de titularidade da IELCB nacional para Sínodo da Amazônia. Também foi dada condições e segurança no trabalho, mantendo a manutenção do carro com seguro em dia e o contrato da vigilância da sede sinodal continua.

A Pastora Sinodal, o Pastor Vice Sinodal, os Ministros e Ministras da IECLB na Amazônia, as comunidades, as paróquias e todas as pessoas que apoiaram os trabalhos, pois se dispuseram com seus dons as caminhadas conosco no Sínodo, somos imensamente gratos por essa dedicação e agradecemos a Deus por isso.

Que possamos sair daqui dessa assembleia, sob as bênçãos de Deus e dialogar muito com as pessoas no caminho, sobre o nosso Sínodo, sobre as nossas comunidades, levar as informações e discutir boas ideias para dar vida as nossas comunidades, conforme o lema do ano, "Então Jesus perguntou: - O que é que vocês estão conversando pelo caminho?" Lucas 24.17 Nos ilumine e nos guie para que possamos colocar em prática a serviço da Igreja de Jesus Cristo, todas as decisões tomadas nestes dias aqui reunidos e que tenhamos uma abençoada Assembleia.

Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal
Adelina Jacob

Relatório da pastora sinodal

O lema da nossa Igreja para 2015 faz a pergunta: Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? Com essa pergunta a Igreja quer animar as comunidades, paróquias e os sínodos a refletir sobre o que eles estão conversando. Quais são os seus sonhos, quais são as suas angústias, e assim por diante.

Quando a gente inicia uma nova jornada, temos muitas perguntas receios e desafios pela frente. Assim iniciei o ano de 2015. Esta empreitada foi assumida com tremor e temor. Mas com a ajuda de Deus e a colaboração de todos os membros do sínodo da Amazônia e a secretária geral da IECLB poderemos realizar aquilo que Deus espera de nós nesta vasta região.

Assim como os discípulos de Emaús estavam conversando sobre suas preocupações angustiantes, talvez um dos assuntos pelos caminhos do sínodo da Amazônia seja a nossa preocupação quanto a nossa existência e sobrevivência. Temos que planejar para saber onde queremos chegar.

As perguntas quem somos e para que existimos, precisam ser refletidas por nós. Para saber onde queremos chegar e que caminho tomar.

Para conhecer com quem caminho, estou visitando as comunidades e paróquias do sínodo. Já consegui passar por varias delas. Mas, tenho muito que aprender ainda. Em si consegui conhecer todas as paróquias que fazem parte do Sínodo.

Nosso Sínodo não é estático é formado por membros de comunidades que estão sempre migrando, com isso os desafios estão sempre se transformando. Com o quadro de ministros não é diferente. Tivemos algumas trocas esse ano em nossas paróquias e outras ainda estão vagas. Estamos sempre em movimento e precisamos aprender a nos organizar e



mover nessas estradas, linhas e rodovias da vida eclesial. Por esta razão a grande importância do sínodo da Amazônia ter o seu planejamento missionário. Para ter bem claro quem somos, por que existimos, para que existimos e onde queremos chegar. Para quem entrar em nosso sínodo saber quais são os seus objetivos e onde cada qual se enquadra. Pois cada um tem o seu lugar e papel a desempenhar neste corpo.

Tivemos algumas atividades sinodais neste ano. Em março o conselho Sinodal. Em abril o encontro dos departamentos, com formação na área de comunicação, tendo como assessor Vilnei Varzin. Este encontro foi muito produtivo e agradou a todos os participantes. Na conferência ministerial em final de abril tivemos o privilégio de estar conosco nos orientando o P. Dr. Roger Wanke com o tema sofrimento.

Em maio tivemos o retiro da JE em Cacoal com a participação de quatro paróquias.

Junho esteve conosco uma semana o secretário adjunto para missão e diaconia o Pastor Altemir Labes para nos auxiliar na reflexão do planejamento missionário.

Em Julho tivemos o seminário do departamento da diaconia, com o tema Aprendendo a lidar com as dificuldades das deficiências em família e comunidade. O encontro foi muito bom, pena que tivemos poucos participantes.

Em agosto tivemos a participação na X Romaria da terra em Machadinho do Oeste, quem nos representou neste evento foi pastora Jandira e o P. Ervin Barg com alguns membros.

Em setembro tivemos quatro programações sinodais. A gincana sinodal da JE em Alta Floresta foi boa e teve participação de várias paróquias. O conselho sinodal ocorreu de acordo como previsto. Tivemos o seminário de saúde e alimentação o encontro foi bom pena, que teve pouquíssimos participantes. Já o encontro sinodal de mulheres e OASE em Espigão do Oeste tiveram uma boa participação e foi muito bom o encontro. Daqui para frente temos que ter o cuidado de não acumular programações sinodais num mês. Dia 17 de setembro fomos convidados para fazer a abertura do dia de campo na família Eggert. Foi uma experiência muito positiva.

Em Cacoal foi realizado em outubro um encontro inter paróquial de casais, tendo a participação de casais da paróquia de Alta Floresta, Ariquemes e Cacoal.

Particpei de todos os encontros previstos e realizados pela secretária geral para os pastores e pastoras sinodais.

Chegando ao final deste relatório, posso dizer que aprendi muito este ano com minhas visitas as paróquias e a algumas comunidades. Saber sobre o que as pessoas estão conversando pelo caminho e caminhar com eles da uma idéia mais geral de como é o sínodo da Amazônia em sua diversidade. O que conversamos e ensinamos pelo caminho nos remete a Deus, as falas que temos, as palavras que usamos tem grande poder de animar ou desanimar. O tema do ano nos lembra que somos igreja da palavra chamad@s para comunicar. Não qualquer coisa, mas sim o evangelho de Jesus Cristo. Que assim possa ser entre nós.

Pastora Sinodal
Dimuht Marize Bauchspiess

RELATORIO DAS PAROQUIAS E COMUNIDADES COM STATUS DE PAROQUIA

Paroquia De Ariquemes

“Rendei graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre. Em meio à tribulação, invoquei o Senhor, e o Senhor me ouviu e me deu folga.” (Salmo 118. 1,5).

Salmo 118, o preferido de Lutero e daqueles e daquelas que aprendem com ele.

As atividades transcorreram normalmente. A Ministra Siglinda atua a maior parte do tempo na Escola para a Vida, mas colabora com seu tempo e dons nos trabalhos da Paróquia, especialmente na comunidade de Ariquemes. Quatro comunidades e três pontos de pregação. Distâncias consideráveis. Estradas em condições precárias; barro ou poeira. Pela graça de Deus os cultos foram ministrados sempre com muita alegria. As pregações preparadas com zelo e carinho. Deus falou com a Comunidade através da viva voz do Evangelho, lido e pregado no culto. Cremos na promessa de Deus: “Assim será a Palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei”. (Isaías 55.11). A comunidade reagiu com canto de louvor e intercessão.

A Palavra de Deus também foi semeada na Escola para a Vida. Além de meditações feitas pela ministra Siglinda, cada quarta-feira a pastora Luceny marcou presença junto aos pequenos contando histórias bíblicas e ensaiando corinhos de louvor a Deus. Momentos preciosos. Lindo é ver o louvor que sai da boca destas crianças: adoram cantar e louvar a Deus em alta voz, cheias de vida e de alegria. E elas tiveram uma participação linda em alguns cultos na comunidade de Ariquemes.

Nos Pontos de pregação temos uma presença de 100% dos membros, além de visitantes. Nas Comunidades em que o culto é ministrado quinzenalmente a participação nos cultos tem sido satisfatória. Na comunidade local em Ariquemes, onde o culto é dominical, o número de participantes oscila.

O mais importante é: As pessoas que vêm ao culto participam de livre e espontânea vontade; também ofertam nesse mesmo espírito, voluntariamente, ainda que estejamos longe daquilo que é o ideal e necessário para a manutenção financeira dos trabalhos. Cremos que o Espírito Santo de Deus trabalha para que as pessoas reajam à pregação da PALAVRA com fé e amor.

O que ficou e ficará marcado foi a visita dos ministros Pa. Nidrian Heinrich, Pa. Mara Cristina Weber Kehl e P. Kércules Osvaldo Kehl entre os dias 16 a 23 de Julho de 2015. Passamos um dia na Comunidade L 601 que congregou também os irmãos da Comunidade C 24, um dia em Alto-Paráíso para um estudo bíblico comunitário. O tema abordado pelo P. Hércules foi: O cálice comum na Santa Ceia. Foi distribuído aos presentes os textos bíblicos relativos à instituição da Ceia do Senhor, destacando-se especialmente os versículos que fazem menção ao cálice. Os mesmos foram analisados em conjunto; Conversamos livremente sobre o assunto. O tema foi abordado com clareza, seriedade. Os membros de fato foram ensinados e exortados sobre o jeito/ a prática de Jesus ao instituir a Ceia do Senhor, que Ele quer ver usada/ repetida por nós, sem que façamos da Ceia do Senhor a nossa própria ceia; Falou-se claramente sobre as consequências do uso da ceia: salvação ou condenação; mais precisamente falou-se sobre os riscos que corremos quando alteramos a ordem/ mandamento de Jesus Cristo quanto à forma de ministrar a Santa Ceia. Nestas Comunidades e também em

Ariquemes foi ministrado o culto onde a pregação trazida pela Pa Mara reforçou o tema com a leitura e meditação da 6ª parte do Catecismo Menor: O sacramento do Altar ou a Santa Ceia. Para introduzir a pregação foi lido o texto do profeta Oséias 4.6.

Foram realizadas visitas especialmente para pessoas enfermas, internadas por meses em UTI, bem como o acompanhamento poimênico para as suas famílias. Estamos convencidos de que a IGREJA cresce e se fortalece a medida em que cuidamos dos membros fragilizados, passando por dificuldades, fraquezas...

Por fim, louvamos a Deus pela Inauguração do novo Templo de Ariquemes; ainda não está totalmente pronto: falta a parte externa, providenciar ar condicionado ou ventilador... o templo ficou lindo. O dia da inauguração foi de alegria pela realização de um sonho de 35 anos.

Alto Paraíso está em fins de concretizar a construção do seu novo templo...

Linha 601 construiu um "barracão" em alvenaria, que está em fase de acabamento...

São muitos os desafios pela frente... estamos a caminho...



*"Rendei graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre".
(Salmo 118.1).*

Ministra Luceny Laurett

Paróquia Caminho Da Fé



Curso de Musica

Através do Lema do Ano de 2015, Jesus Cristo nos questiona: "sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?". (Lucas 24.17). Nós, da Paróquia Caminho da Fé, estamos caminhando com fé e confiança no amor de Jesus para continuar dando testemunho do Evangelho.

Creemos, confessamos e confiamos nesta verdade inquestionável: Jesus Cristo é o caminho da salvação. Ele é o caminho para Deus. Nosso Senhor é o único caminho (meio) pelo qual temos acesso à graça, ao amor misericordioso de Deus.

Motivados pela Palavra de Deus, damos testemunho de nossa fé em Cristo, por meio da confessionalidade luterana, seja no lar, no trabalho ou na sociedade na qual vivemos. Em nossa Paróquia estamos continuamente caminhando e firmando passos na edificação das Comunidades.

A Comunidade Luz no Mundo tem feito melhorias nas suas instalações. Com dinheiro de doações espontâneas conseguiu colocar “ar condicionado” e iluminação nova no templo. A Comunidade Rio Branco conseguiu edificar seu novo templo com recursos próprios e auxílio da GAW. A Comunidade Alto Alegre está fazendo melhorias na estrutura do seu templo, colocando forro novo e rede elétrica nova. A Comunidade Martim Lutero está revitalizando seu templo. A Comunidade Bom Pastor fez um mutirão de reforma do templo. A Comunidade Nova Esperança está adquirindo materiais litúrgicos novos para o templo.

Em 2015 realizamos na Paróquia o Curso de Música com as professoras Cladis e Henriette que vieram do Sínodo Norte Catarinense. Mais uma vez celebramos o Tríduo Pascal na Paróquia. Esse ano celebramos o 1º Dia Paroquial da Família que reuniu mais de 550 pessoas no Campo do Serrano em Alta Floresta. Também neste local aconteceu o Acampamento Sinodal de Jovens. Pelo segundo ano consecutivo realizamos o Encontro de Comunidades. Este ano o evento reuniu 250 pessoas para um dia especial de celebração e convivência Comunitária.

Nos Encontros e Celebrações, procuramos motivar os membros a reconhecer que a graça de Deus vem ao nosso encontro em Jesus Cristo, por meio da fé. Assim, estamos inseridos no plano da salvação de Deus. Nós devemos agradecer infinitamente a Deus por nos amparar em nossa perdição, crise e desespero. Por este motivo devemos ser gratos e apoiar a missão de proclamar o Evangelho.

Que Deus nos abençoe e conduza pelo caminho da fé! Amém.

Pastor Marcelo Peter da Silva
Diretoria da Paróquia Caminho da Fé

Paroquia Centro De Rondônia

Antes, porém, de iniciarmos o relatório propriamente dito, permitam-nos ainda uma palavra a respeito da espiritualidade que estimula e sustenta. A confissão evangélico-luterana de que o trino Deus é o Senhor da Igreja, seu Criador, Mantenedor e Consumador nos consola

e nos compromete. Desafia-nos a empenhar todo o nosso saber, querer e agir na missão de Deus como se tudo dependesse



Assembleia Paroquial P. Centro RO

de nós. Por outro lado, quando nos defrontamos com o insucesso, apesar de todo nosso empenho, a confiança no senhorio de Cristo representa um profundo consolo e nos guarda da resignação fatalista e do desespero. Nesta fé fomos sendo fortalecidos em inúmeros encontros com pessoas, grupos e comunidades de nossa paróquia.

A seguir, apresentamos o relatório das atividades realizadas na Paróquia Centro de Rondônia. Esse é um momento oportuno para olharmos para trás e analisarmos à luz da Palavra de Deus tudo aquilo que foi realizado neste período. É, também, um tempo de avaliarmos os planejamentos que não puderam ser colocados em prática, de se animar com as alegrias tidas, de refletir sobre as insatisfações e constrangimentos e, diante disso, não esmorecer, mas se lançar de braços abertos aos novos desafios que estão à nossa frente. Precisamos lembrar sempre que vitórias e insucessos caminham lado a lado e marcam toda a caminhada da vida da igreja neste mundo cheio de contradições. Ao mesmo tempo, precisamos estar cientes de que a vida do ser humano consiste em um infundável processo de aprendizagem e que tudo tem o seu tempo determinado: há tempo de sucessos e insucessos, de alegrias e tristezas, de conquistas e perdas...

A cada dia a IECLB está sendo desafiada a proclamar a palavra de Deus em meio a um gigantesco mercado de ofertas religiosas. Qual o critério para analisar o que é certo e errado?

Para nós, luteranos, o critério para discernir o que é certo ou errado tem a ver com a pergunta pelo que leva a Cristo e pelo que promove libertação do ser humano do pecado. Para uma igreja ser digna de confiança ela precisa basear-se nas Sagradas Escrituras, falar sobre um Deus gracioso e amoroso, fomentar o amor ao próximo como a si mesmo e incentivar as pessoas a depositarem a sua fé no Cristo libertador. Foi isso que Cristo nos motivou a fazer. Isso nós, como IECLB, fazemos com muita dedicação e orgulho. Não buscamos falar apenas palavras doces para alegrar as pessoas, mas visamos em tudo àquilo que fazemos promover o amor, promover a Jesus Cristo e lutar pela libertação das pessoas. Às vezes precisamos agir como João Batista em nossas pregações, ou seja, precisamos proferir palavras duras, que muitos não gostam, mas que são necessárias para a transformação da realidade onde vivemos. Não queremos dizer que somos a única igreja verdadeira, muito pelo contrário, queremos apenas enfatizar o nosso compromisso com o testemunho do evangelho de Jesus Cristo e a fidelidade com que agimos em relação às Sagradas Escrituras. Para que ocorra este testemunho é necessário um bom planejamento para traçarmos metas e objetivos a serem conquistados.

“A Igreja [...] somente através do evangelho é concebida, formada, alimentada, nascida, educada, apascentada, vestida, ornamentada, fortalecida, preparada e mantida. Para dizê-lo em uma só palavra: toda a vida e a substância da Igreja está na palavra de Deus.”

Baseado nesta compreensão: buscamos levar as pessoas ao conhecimento da Palavra de Deus, fortalecê-las na comunhão e da fé, assim como o foco na sustentabilidade da paróquia. Desde a última Assembleia Sinodal foram realizadas na Paróquia Centro de Rondônia reuniões da diretoria da Paróquia e do Conselho Paroquial, cultos com santa ceia, batismos, confirmações, sepultamentos, encontros de famílias, estudo bíblicos, encontros de crianças, trabalho com jovens e visitação. Ainda realizamos a Festa Luterana em São Miguel do Guaporé, realizada pela última vez em conjunto com a Paróquia Princípio da Esperança, de Rolim de Moura.

Contudo, a maior preocupação da Paróquia tem sido a sustentabilidade. Devido ao pouco número de membros, a alta do preço do combustível e o baixo lucro líquido da festa luterana, reuniões extras foram realizadas para buscar alternativas auxiliar na realização do orçamento. Graças ao empenho dos ministros, diretoria e membros temos melhorado as entradas na Paróquia, contudo, ainda não alcançamos a sustentabilidade.

Agradecemos a todos aqueles e aquelas, que colaboraram conosco. Que Deus abençoe a todos.

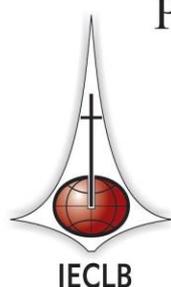
P. Handolfo Timm
Diácono. Dério Milke

Paróquia Dos Migrantes

Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: Alegrai-vos. (Fp 4.4)

O apóstolo Paulo neste versículo pede para a comunidade de Filipo olhar para aquilo que traz alegria. Ele sabe que a vida em comunidade tem muitos desafios e momentos onde as dificuldades parecem ser maiores do que as forças para superá-las. Ele não está sendo minimalista, porém incentiva as pessoas a se concentrarem nas coisas boas e se alegrarem com as bênçãos de Deus.

A vida em comunidade é um desafio; pois dela fazem parte pessoas de diferentes idades, diferentes culturas, diferentes tradições e cada qual com dons diferentes. Na comunidade essas diferenças devem se somar ao invés de separar. A comunidade é o Corpo de Cristo, onde cada membro, diferente um do outro, formam juntos um só corpo. Isso é ser comunidade, onde as diferenças se unem para fortalecer o corpo.



Paróquia dos Migrantes
Cacoal/RO

40 anos

Eu faço parte desta história!
1975-2015



Banner comemorativo 40 Anos da Paróquia dos Migrantes

todos os membros de nossa paróquia. No dia 09 de novembro de 1975 estiveram reunidos em Pimenta Bueno membros das comunidades de Cacoal e arredores juntamente com o pastor Geraldo Schach e ali foi criada uma nova paróquia com sede em Cacoal. Assim durante este ano dedicamos algum esforço em buscar um pouco dessa história que precisa ser lembrada e contada para as gerações mais novas. Para comemorarmos essa data tão especial, marcamos um culto de ação de graças com almoço para o dia 15 de novembro com a presença do pastor João Artur Muller da Silva que foi o primeiro pastor de nossa paróquia.

Para o ano de 2015 a paróquia estabeleceu como prioridade o trabalho com crianças e jovens. Como primeiro passo a este objetivo, no findar de 2014 realizou-se um a Capacitação

O ano de 2015 começou com uma lembrança bem especial para a Paróquia dos Migrantes. Ao final do ano de 2014 constatamos ao pesquisar nos documentos antigos de nossa paróquia que em 2015 completamos 40 anos como paróquia. Isso nos alegrou muito e logo decidimos que essa data deveria ser lembrada e comemorada por

para Orientadores do Culto Infantil. A partir desta capacitação as orientadoras e orientadores tem se dedicado com prazer a esta tarefa. Conduzindo momentos, paralelos ao culto ou não, com muita dedicação e empenho a fim de as crianças consigam compreender a Palavra de Deus. Infelizmente temos percebido em todas as comunidades a falta de compromisso dos pais em trazerem as crianças para estes encontros.

Com os jovens temos percebido que os grupos continuam crescendo e se envolvendo nas atividades comunitárias. Muitos participaram do Passa Dia Paroquial no Dia da JE e dos dois retiros Sinodais que aconteceram neste ano. Também realizou-se uma Capacitação para liderança jovem com o intuito de aprimorar os dons e capacidades de cada líder das diversas comunidades e incentivá-los a realizarem as programações de maneira autônoma. Neste encontro de capacitação foram enfaticamente trabalhadas os princípios e competências de um líder e tem auxiliado no trabalho a nível paroquial pois aproximou as lideranças e criou uma maior unidade entre os grupos. Ainda neste ano será realizado, como de costume, o Dia do Bem, onde os jovens arrecadarão alimentos e distribuirão cestas básicas a famílias carentes.

Neste ano, como reflexo de uma agenda compartilhada entre mais paróquias tivemos a oportunidade de receber o auxílio do Diácono Dério Milke na elaboração do Planejamento Estratégico de nossas comunidades. Com tristeza constatamos que houve pouca participação e envolvimento dos membros nesta tarefa tão importante e imprescindível para a comunidade da IECLB em Cacoal.

De igual forma os membros participaram do Dia Paroquial da Família, um dia especial de reflexão, teatro, música e esportes pensado para comunhão e fortalecimento das famílias. Contamos com a participação da Pastora Sinodal Dimuht e do Pastor Marcelo Peter.

As demais atividades tem transcorrido de maneira natural. Foi retomado o grupo de oração que se reúne mensalmente nas casas, coordenado pela diácona Enedíria e demais membros leigos. Como resposta ao planejamento estratégico, temos a alegria de contar com o grupo de Estudo Bíblico realizado na Comunidade Martim Lutero, que se reúne quinzenalmente com a liderança leiga. Mensalmente também acontece o encontro da melhor idade, que também tem se preocupado em realizar visitas aos idosos que já não podem participar dos encontros regulares.

Nos dias 16, 17 e 18 de outubro acontece o Retiro Interparoquial de casais, a última atividade da agenda compartilhada. Temos o prazer de receber para conduzir o encontro Pastor Reinoldo Neumann e esposa, acompanhado de um casal de líderes do grupo de casais de Santa Maria/RS. Com muita expectativa aguardamos este encontro!

P. Flavio Weiss
Pa. Franciele H. W. Weiss

Paróquia Princípio Da Esperança

Em efésios 2-8 diz que a fé é um presente de Deus. Só podemos crer porque Deus nos concede a fé. Ela é obra do Espírito Santo na vida das pessoas. A fé é despertada por Deus em nós quando ouvimos a pregação da palavra conforme diz Paulo em Romanos 10. 17 De sorte que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. Isso nos consola, pois nós mesmos não conseguimos produzir a fé em nós mesmos, mas também é uma palavra de desejo, pois os que ainda não creem precisam ouvir a palavra de Deus a fim de que neles também seja despertado o dom da fé. Assim somos chamados por Deus a crer no seu amor, conhecer e, contudo, de nossa fé e anuncia-la a todo aquele que ainda não crê.

É com esta reflexão que inicio este relatório, pois nós como paróquia Evangélica de Confissão Luterana Princípio da Esperança temos sempre como desafio; as distâncias das comunidades, pois são mais de 100 km de uma ponta a outra da paróquia, trazendo muito desgaste físico para quem

trabalha além dos gastos com combustível carro etc. Mas a fé vem do ouvir da palavra de Deus. Então movidos pela fé pela palavra de Deus continuamos firmes lutando como paróquia. Na paróquia temos 12 comunidades e 07 pontos de pregação.

Cultos são realizados uma vez por mês nas comunidades e em alguns pontos de pregações alguns pontos tem um culto a cada dois meses. Os cultos sempre são celebrados com muita alegria e entusiasmo pelas pessoas em algumas comunidades tem também os grupos de canto onde se reúnem uma vez por mês para ensaiar hinos novos do HPD para embelezar cada vez mais os cultos e trazer mais louvor a Deus por isso.

No início de fevereiro de 2015 foi realizado o retiro paroquial que foi muito bom, participaram muitos jovens tanto do 1º quanto do 2º ano, e os seus orientadores pois a grande maioria tem orientadores e estes acompanham seus alunos no retiro, ajudando no desenvolvimento do retiro pois trabalham juntos com os jovens e a Pastora, estudamos os 10 mandamentos e sobre a vida e ensinamentos de Jesus, com teatros e encenações, desenhos e brincadeiras muito animadas.

Grupo de Jovens – os grupos de jovens se reúnem uma vez por mês para estudar a palavra de Deus e trabalham promovendo, roleta, jogos, rifas, trufas para arrecadar fundos para participar dos encontros paroquial, sinodal etc.

Grupo de mulheres – temos 01 grupo de mulheres na Comunidade Nova Vida elas se reúnem uma vez por mês para louvar a Deus e levar a palavra de Deus adiante.

Grupos de liturgia – esse ano foi formado na paróquia vários grupos de liturgia para instruir novas pessoas para a missão de Deus. Levamos os nossos dons a serviço das comunidades. Outro momento muito especial na paróquia foi unir as comunidades para fazer a festa da colheita, então as comunidades mais próximas se uniram para celebrar o culto especial de gratidão pelas colheitas com belíssimos hinos e muitos mantimentos foram trazidos pelas famílias e estes foram doados para o abrigo do menor abandonado de Rolim de Moura e Nova Brasilândia D'Oeste. Depois dos cultos as famílias repartiam também o almoço pois cada família havia trazido algo para comer ao redor de uma enorme mesa onde todos comeram e se alegraram juntos foi muito especial.

No mês de agosto tivemos outro momento especial no qual nos reunimos em culto em Rolim de Moura para fazer a despedida da Pastora Ivanda, foi um culto muito bonito e triste ao mesmo tempo. Foram feitas varias mensagens de carinho e palavras de apoio a Pastora Ivanda e família, desejando que ela seja feliz em sua nova jornada. E a partir desse dia começou-se a colher os frutos dos grupos de liturgia que foram plantados no início do ano. Os grupos de liturgia mostraram-se a serviço da paróquia fazendo a celebração dos cultos, cultos de gratidão entre outros. Programa de rádio, grupo de trombonistas que se apresentam nas comunidades e na paróquia. E as comunidades não se abateram sem a Pastora e aceitaram os grupos com alegria, recebendo os sempre com muita simpatia.

Esse tempo foi gratificante para todos os grupos, pois serviram para conhecer a realidade de outras comunidades. Concluo dizendo que Deus sempre tem nos conduzido em meio às dificuldades, que Deus seja louvado e que Deus abençoe a Paróquia Princípio da Esperança e todos demais do Sínodo da Amazônia.

IZELIA EGERT KUSTER

Paroquia Sul De Rondônia

A paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Sul de Vilhena é formada pela comunidade de Vilhena (RO) e pelos pontos de pregação de Rio do Ouro (município de

Chupinguaia – RO), Cabixi (RO), Cerejeiras (RO), Nova Conquista (município de Vilhena – RO), Conquista D'Oeste (MT) e Comodoro (MT). Hoje a paróquia consta com 187 membros inscritos. A metade deles em Vilhena e o restante dividido nos 6 pontos de pregação que a paróquia possui.

Troca de ministros: Até final de 2014 a paróquia estava sendo servida pela Pastora Dimuht Marize Bauchspiess, que ficou conosco durante mais de dois anos e em Setembro de 2014, em assembleia Sinodal foi eleita Pastora Sinodal e desde o começo do ano está em Cacoal, exercendo a função para qual foi eleita.

Em Março chegou o Pastor Ricardo Brosowski, que estava na Paróquia Vale do Juruena (MT), também no Sínodo da Amazônia. P. Ricardo foi oficialmente instalado no dia 19 de Abril de 2015.

Grupo de Mulheres: Em Vilhena acontece mensalmente o encontro de mulheres. Esse grupo é responsável por ações como almoços e jantares, além de visitas diaconais dentro da área de abrangência de nossa paróquia. Em Setembro, 09 mulheres participaram do encontro sinodal de Mulheres que aconteceu na Paróquia de Espigão D'Oeste (RO), onde também foi decidido que de Janeiro em diante começariam a pertencer a O.A.S.E (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas).

Construção: Esse ano a paróquia construção de uma nova cozinha junto a Escola Martim Lutero, com o intuito de que o contrato de aluguel com a Prefeitura de Vilhena.

Casamento e Bodas: O Mês de Julho, além das programações normais também contou a celebração de duas Bodas de Prata (Waldir e Laquime Guse e Célia e João Gomes) e uma Bênção Matrimonial (Willian Reis e Jaqueline Wendland).

Retiro de Jovens: Nos dias 03 e 04 de Outubro aconteceu no salão da comunidade de Vilhena o Retiro Paroquial de Jovens. Estiveram presentes 24 jovens, representando a comunidade e quase todos os pontos de pregação pertencentes à paróquia. Com esse encontro quer-se, em 2016, começar um grupo de jovens em Vilhena e depois expandir para o resto da paróquia.

P. Ricardo Brosowski
Paróquia Sul de Rondônia

Paróquia Vale Do Juruena

“Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos”. 2 Coríntios 4:8,9

A Paróquia de Juruena é formada atualmente pelas comunidades de Juruena, Juína, Cotriguaçu, Aripuanã, Linha Gaúcha, Colniza e Conselvan. Também fazem parte da paróquia os pontos de pregação de Cidade Morena, Guariba, Filadélfia. Entre idas e vindas, o carro da paróquia percorre 1.800 km por mês (aproximadamente). Até dezembro de 2014 a paróquia era atendida pelo P. Ricardo Brosowski que hoje é ministro em Vilhena/RO. A partir do dia 01/03/2015 o Miss. Ricardo Neumann iniciou as atividades no Vale do Juruena, sendo este seu primeiro campo ministerial após a ordenação.

Hoje a Paróquia do Vale do Juruena conta com cerca de 250 membros batizados, sendo formado em sua maioria por mulheres. Durante o mês são realizados onze cultos, dos quais dois cultos nas comunidades mais próximas da sede paroquial (Juruena, Juína, Cotriguaçu e Linha Gaúcha), um culto por mês em Aripuanã, Conselvan, Cidade Morena e a cada dois meses um culto em Colniza. Não existe uma média de membros certa em cada culto, mas as comunidades mais ativas em cultos é a de Colniza, Juína e Linha Gaúcha.

Além dos cultos, a paróquia também tem trabalhos em grupos com as mulheres e os jovens. São dois grupos de mulheres, um em Juína e outro em Juruena, e ambos os grupos se reúnem uma

vez por mês com a presença do ministro para um tempo de estudo e outra vez no mês sem a presença do missionário, este segundo encontro é voltado para a comunhão e decisões sobre eventos e atividades futuras.

O trabalho com jovens pode ser dividido em duas partes, o ensino confirmatório e o grupo de jovens:

O ensino Confirmatório: Atualmente a paróquia possui cinco grupos de ensino confirmatório (Aripuanã, Cidade Morena, Colniza, Linha Gaúcha e Juína). O mais difícil nesta atividade é esperar duas, as vezes três semanas para conversar com os confirmandos, já que estes moram longe da sede paroquial e dependem do calendário de cultos para tirar algumas dúvidas, mas os pais estão auxiliando e incentivando os jovens no aprendizado, o que deve ser levado como um ponto positivo.

Grupo de Jovens: Hoje a paróquia possui apenas um grupo de jovens, e que é realizado na comunidade de Juruena. Tem sido difícil realizar o encontro com estes, já que é apenas uma vez por mês. Acredito que na época do CONGRENAGE/2016 o ânimo pode voltar



o que me preocupa um pouco já que isso pode ser o sinal de uma motivação artificial. Em julho de 2015 realizamos um retiro paroquial de Jovens, mas a distância limitou a participação para apenas quatro comunidades.

O ano de 2015 tem sido um ano difícil para a paróquia que se encontrava perdida com algumas coisas. Muitos membros não sabem quantas comunidades formam nossa paróquia, é

o caso dos pontos de pregação de Guariba (comunidade Colniza) e Filadélfia (comunidade de Juína). Estes pontos de pregação não receberam culto durante o ano, pois não estava claro para diretoria e comunidades a existência deles como parte da paróquia. Fora isso a diretoria não estava ciente de que havia atrasos nos repasses para o sínodo, o que levou a paróquia a repensar em sua administração financeira. Esta surpresa ingrata veio em um ano no qual o fiat uno da paróquia foi trocado por um pálio, gerando um compromisso de R\$ 15.000, que tem sido pago, mas com muito sacrifício. Toda esta confusão acontece por um único motivo, a falta de comunicação. Faz parte do histórico da paróquia a ausência de algumas comunidades na assembleia geral, e com isso as decisões que são tomadas nem sempre chega de forma clara nas comunidades. Outro motivo é que muitos representantes participam da assembleia paroquial, mas não fazem as devidas anotações, votam em favor de algo apenas para mostrar presença encerrar a reunião e ir embora.

Mas neste ano, com a graça de Deus, todas as comunidades enviaram seus representantes, e todos receberam uma cópia da ATA, para assim repassar em suas comunidades. Também na assembleia deste ano tivemos a nova eleição da diretoria da

paróquia, mas mais uma vez foi frustrante ver os membros fugindo de um cargo no presbitério como o diabo foge da cruz.

Mesmo diante destas dificuldades nos alegramos, pois foi preciso parar, analisar, orar e refletir juntos sobre como fazer nos próximos anos. Para isso surgem os principais desafios para 2016:

Refazer planejamento Missionário: O planejamento já foi realizado, mas com a junção da Paróquia de Colniza e Juruena é preciso planejar o atendimento e calendário de atividades.

Incentivar os membros a exercer a liderança cristã: O único modo de prover mais comunhão entre os membros é motiva-los a se reunir mesmo que o ministro não possa estar presente.

Equilibrar as finanças da paróquia: Nem todos os membros estão contribuindo com o dízimo, e por isso a paróquia tem encontrado dificuldades em manter suas contas em dia. Saber administrar e motivar os membros é sem dúvida um dos maiores desafios para 2016.

Muitas ideias e desafios nos aguardam no caminho. Diante disso temos de lutar contra o desânimo e muitas vezes contra a preguiça. Mas permanecemos na certeza de que Deus nos conduz, afinal "até aqui nos ajudou o Senhor". (1 Samuel 7.12)

Missionário Ricardo Neumann
Paróquia Vale do Juruena

Paróquia De Espigão Do Oeste

A Paróquia Luterana em Espigão do Oeste conta com 19 Comunidades e 8 Pontos de Pregação. Dez Comunidades tem trabalho com crianças, oito Comunidades tem trabalho com jovens e quatro comunidades tem trabalho com mulheres. Além disso, tem um Grupo de Idosos, um Programa de Rádio (semanal), visita, às terças-feiras, a pessoas internadas nos três hospitais da cidade. De 01 de janeiro a 30 de setembro foram realizados 27 Batismos, 16 casamentos e 15 sepultamentos. A Paróquia conta desde 1º de fevereiro com a Pa. Neiva Maria Barg e o P. Ervin Barg e desde 1º de março com o Diácono Linton Carlos Frühauf. Além disso, o trabalho é assumido por muitas lideranças que celebram Cultos, dirigem Estudos Bíblicos, Grupos de Jovens, Crianças, Idosos, Mulheres e Programa de Rádio.

A Assembleia Geral Ordinária ocorrida no dia nove de dezembro de 2014 aprovou como prioridade para 2015 o planejamento estratégico participativo, o trabalho com jovens e celebrações e cultos. A respeito do trabalho com jovens aconteceu o primeiro acampamento paroquial de jovens, nos dias 9 a 11 de janeiro com a participação de 50 jovens. Como foi avaliado como sendo muito positiva esta atividade, tendo sido uma bênção para os participantes, familiares e Comunidades, decidiu-se em dar continuidade a este trabalho, sendo que o segundo acampamento está previsto para acontecer nos dias 26 a 28 de fevereiro de 2016. Ainda quanto ao trabalho com os jovens aconteceram encontros paroquiais, dos quais destacamos a olimpíada com a participação de 74 jovens, ocorrida na Comunidade Bom Pastor. Existe a perspectiva de que um grande número de jovens da Paróquia participe do CONGRENAGE em 2016. Para tanto estão sendo promovidas ações visando arrecadação de recursos para auxiliar nas despesas de viagem.

Quanto ao planejamento estratégico participativo foram realizados estudos nas Comunidades sob o tema "Somos Comunidade! Que Comunidade Somos!" Na oportunidade foi feito um diagnóstico a respeito das potencialidades e limites de cada Comunidade. A partir do planejamento muitas ações estão sendo implementadas e tantas outras ainda vão ocorrer. Citamos o investimento na área da música, da diaconia e na identificação com placas de Comunidades e Pontos de Pregação que não tinham no templo o símbolo da IECLB. Na área da música estão sendo oferecidas aulas de teoria e

prática instrumental em várias Comunidades além da criação de grupos de cantos. Na área diaconal foi criado um grupo que está gestando ações que serão realizadas junto às Comunidades.

Destacamos ainda a realização do Encontro Sinodal de Mulheres na Comunidade da Paz ocorrido nos dias 25 a 27 de setembro reunindo 160 mulheres, sob o tema Katharina Von Bora quem é esta mulher. A Diácona Telma Merinha Kramer abordou com muita propriedade a história da reforma. Ainda participou do encontro a presidente nacional da OASE Rejane Hagemann, a Pastora Sinodal do Sínodo Amazônia, além de vários Ministros e Ministras.

Não por último, registramos a nossa limitação na área financeira. Devido a vários gastos não previstos em orçamento como a necessidade da troca de um dos carros, a reforma de uma das casas ministeriais, a despesa com a mudança dos Ministros, a Paróquia não pode cumprir com o repasse de coletas, dízimo de promoções e contribuições (oferta), nos prazos estabelecidos no Estatuto. Estamos trabalhando para equacionar a questão para que o fato não se repita. No que diz respeito ao preenchimento do IV CAM ainda precisamos nos organizar melhor financeiramente, pois no momento é possível contar apenas com três Ministros, embora haja demanda para mais um Ministro.

Agradecemos a Deus pela oportunidade de ser Igreja e participarmos desta caminhada no Sínodo Amazônia. Agradecemos todas as pessoas que de uma ou outra forma tem apoiado o trabalho da Paróquia. Agradecemos a Pastora Sinodal que seguidamente tem estado na Paróquia e a secretária do Sínodo pelo auxílio. As sementes lançadas ao longo dos anos continuam dando frutos, enquanto outras sementes estão brotando. O crescimento vem de Deus. Por isso, a Ele o nosso louvor e a nossa gratidão. Concluímos o relatório com a palavra que encontramos no Salmo 98.1: "Cantai ao Senhor um cântico novo, porque Ele tem feito maravilhas."

Derli Pagung
Diretoria da Paróquia

Comunidade Em Apuí

Não enviado

Comunidade Em Boa Vista

Não enviado.

Comunidade Em Manaus

No dia 19 de julho de 2015, nossa família chegou à Manaus. Mesmo antes da chegada, já havíamos sido amorosamente impactados pelo cuidado e carinho com que tudo foi preparado. Naquele momento, contudo, todo esse cuidado e carinho ganhou rostos, sorrisos e

corpos. Tornou-se pessoal, fraterno e acolhedor. Somos gratos a Deus, ao Sínodo da Amazônia e a Comunidade em Manaus por isto.

Toda novidade, no entanto, precisa de seu tempo para ser alcançada, compreendida e assimilada. Esta tem sido a tônica de nosso relacionamento neste primeiro semestre de trabalho. Comunidade e família pastoral estão aprendendo a conhecer-se. Construímos em conjunto um plano da ação para o segundo semestre de 2015. Todos estão buscando o cumprimento das metas estabelecidas. Dentre elas quero destacar a visitação e o trabalho com jovens.

Não apenas o pastor e sua família visitam os membros da comunidade, mas também a comunidade e suas famílias visitam a família pastoral. Nestes primeiros meses, a visitação já nos permitiu uma vista panorâmica da comunidade e também da cidade de Manaus. A riqueza de nossa comunidade é a sua diversidade. Encontramos pessoas alegres e saudáveis, pessoas enfermas, jovens, idosos e crianças felizes com a vinda do Pastor. Nossos membros derivam de realidades sociais, culturais, econômicas, religiosas e materiais bem diversas.

Isso é, ao mesmo tempo, encantador e desafiador. É encantador perceber que o Evangelho pode mover-se e criar comunhão, deixando suas marcas mesmo em meio a grandes diferenças. Apesar delas, portas e corações estiveram abertos para visitação, ir e vir. É desafiador para o trabalho pastoral fazer da comunidade o lugar onde buscar cada vez mais integração e comunhão.

O trabalho com jovens (JE) mostrou de maneira muito expressiva o tamanho do desafio que temos pela frente. A grande maioria deles mora nas cercanias da Igreja. Contudo, suas famílias não participam da vida da comunidade. Sua realidade é de trabalhadores e trabalhadoras que saem antes do sol nascer e retornam depois que ele se põe. Meninos e meninas cuidam de seus irmãos menores e ganham algum dinheiro cuidando de outras crianças. Isto muitas vezes significa o abandono do estudo. Boa parte do cuidado destes jovens, da orientação acontece no espaço do futebol, onde eles aprendem mutuamente e nos espaços do grupo de jovens.

Neste pouco tempo, uma coisa ficou clara. A vocação desta Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Manaus está vinculada ao cuidado e a orientação de crianças, adolescentes e jovens. O passado já mostrou isto com a criação da escola e o presente reafirma esta mesma vocação. Jovens continuam buscando a Comunidade como refúgio, orientação e busca de sentido para suas vidas. Cuidar de quem cuida e de quem precisa de cuidado desponta como tarefa pastoral prioritária.

Pedimos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, em seu amor e em sua graça, ele nos oriente, capacite e inspire para levar seu Evangelho de paz e justiça envolto em cuidado e amor. Pedimos ainda, que esta seja uma tarefa de todos e cada um de nós que somos a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Manaus, IECLB por estas terras mais ao norte.

Paz e bem!

P. Esp. Marcos A. Rodrigues.

Comunidade Em Porto Velho

Prezado /a
Somos uma Comunidade pequena em Porto Velho, quase sumida entre tantos prédios e pessoas. A Comunidade, em si, é reflexo de quem nós somos. Somos um povo desterrado, no do profeta Jeremias 29.7. Pouquíssimos membros



o
dizer

nasceram aqui. A grande maioria vem de fora. Por isso, não somos só desterrados, mas também, desgarrados. Nossas amizades não são com luteranos, mas com estranhos de outras religiões. Não temos a parentela luterana no nosso dia-a-dia. A nossa vizinhança também não é da nossa fé. Consequentemente falamos muito pouco sobre a nossa forma de fé luterana. Na verdade, quase não temos com quem conversar sobre ela. As pessoas que entram em nossa família (noras e genros) não são de confissão luterana e pouco ligam para a nossa forma de fé. Preferem a que trouxeram de casa, pois ela faz parte do seu dia-a-dia entre seus familiares. Em 28 anos de história avançamos muito pouco. Giramos em torno de nós mesmos, sem sair do lugar. Relata o P. Sávio em sua tese de mestrado que o P. Gerd desabafou desanimado que estava quase só no culto, com uma meia dúzia de presentes e apoiado só pelo presidente. Há altos e baixos até hoje.

A realidade de hoje não é muito diferente. Estamos estagnados em um ambiente que não nos é atraente e de difícil acesso à maioria quase absoluta dos membros. No bairro, mesmo com o trabalho social realizado ao longo dos anos, não conseguimos atrair membros. A nossa fé luterana não chama atenção? Ou não sabemos traduzi-la ao gosto do público? Desde a fundação até agora debatemo-nos com esta dura realidade! No lema bíblico deste ano, Jesus pergunta: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? (Lucas 24.17). Nestes 28 anos, a cidade mudou muito. Cresceu. Mas nós giramos em torno de nós mesmos com aproximadamente 60 pessoas na cidade. Diz-se aproximadamente, pois sempre tem gente entrando e outros saindo. O rodízio é muito alto. Nos últimos três anos 20 pessoas transferiram-se para outros lugares. A contrapartida não ocorreu na mesma proporção. Fazem falta nos Cultos. Sobre o que estamos conversando? No interior a realidade é diferente. Tem mais gente entrando do que saindo. Somando o interior chegamos a 140 pessoas batizadas e espalhadas em uma área geográfica maior do que a Alemanha.

Aliás, também fazem falta nos cultos e na vida da Comunidade um contingente significativo de luteranos que residem na Capital Porto Velho, mas não estão na Comunidade. Você conhece algum? Já tentou convencê-lo a fazer parte do time luterano? Conhece alguém que faz tempo que não se apresenta? Precisamos reunir os desterrados e os desgarrados. É certo que isto não depende só de um ou outro. Jesus diz: Ide e fazei discípulos. A ordem de Cristo é coletiva. É da Comunidade toda. A missão é de Deus. Nós somos os agentes. Cornelius Becker, pensador europeu, afirma: Ele te guia pelo caminho certo e não permitirá que teus pés vacilem. Deposita a tua confiança em Deus, pois ele, que te guarda, não dorme.

Lútero costumava assinar suas correspondências com a sigla: SDG (somente a Deus, graça), Seguindo a filosofia do mestre, também o faço.

Sole Deo Gratia

P. Jorge Klein

RELATORIO DOS DEPARTAMENTOS SINODAIS

Departamento De Culto Infantil

Não enviado.

Departamento De Mulheres/OASE

Então Jesus perguntou: Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? (Lucas 24.17)

A partir dessas palavras de Jesus, que fazem parte do tema do ano, queremos partilhar os assuntos conversados pelas Mulheres/OASE durante o ano de 2015.

A Coordenação Sinodal de Mulheres/OASE, juntamente com as representantes das paróquias, participaram das duas reuniões de Departamentos na sede do Sínodo em Cacoal. A primeira reunião teve o tema sobre comunicação, como falar em público, oratória, que foi muito importante. Na segunda reunião de Departamentos, realizada nos dias 23 e 24 de outubro foi feita a avaliação, o planejamento e a eleição da nova coordenação. Como coordenadora foi reeleita a senhora Elenir Butzke Agner de Espigão do Oeste e para vice-coordenadora a senhora Ilse Klein de Porto Velho. A Pastora Neiva Maria Barg foi escolhida na Conferência Ministerial de maio para ser a Orientadora Teológica.

Entre os dias 14 a 17 de setembro a Coordenadora Elenir e a Pa. Neiva participaram da Assembleia e Seminário da Associação Nacional dos Grupos de OASE em Curitiba/PR, com o tema "Simplesmente Amar". Houve preparação de lideranças, falando da tarefa de cada cargo: Presidente, Tesoureira e Secretária. Foi feito o convite para o Encontro Nacional de Mulheres que será realizado nos dias 17 a 19 de março de 2017 em Foz do Iguaçu/PR, em comemoração dos 500 anos da Reforma.

Nos dias 25 a 27 de setembro foi realizado o Encontro Sinodal de Mulheres/OASE na Paróquia de Espigão do Oeste. O tema do encontro foi: "Khatarina Von Bora, quem é esta mulher?" A Diácona Telma Merinha Kramer nos assessorou com o tema, se vestindo como Khatarina, e trouxe uma encenação da vida da mesma. O tema foi exposto utilizando slides e pudemos sentir um pouco do dia a dia da Khatarina e perceber a luta árdua dela ao lado do esposo Lutero. Telma nos fez conhecer esta mulher corajosa, guerreira, lutadora, a estrela da manhã. Na parte da tarde aconteceram várias oficinas: Depressão, Lembrando Histórias da Infância, Alfabetização na Música, Bolachas de Natal, Boneca de Pano e Confecção de Artesanatos de Natal. Durante o encontro houve participação de várias paróquias com meditações. No sábado a noite teve a noite cultural, com o desfile das mulheres bíblicas e apresentação de teatros, música e amiga legal. No domingo pela manhã, o culto foi especial com o envolvimento das mulheres. Após o culto foi realizado o encaminhamento para sermos OASE. Após um tempo de debates, esclarecimentos e motivações, foi colocado em votação. Cento e trinta e uma (131) mulheres votaram a favor e teve duas abstenções. Agora estamos iniciando um processo de adaptação e estudo dos documentos e materiais da OASE. No encontro contamos com a visita da Presidente Nacional da OASE, Rejane Hagemann, da Diácona Telma Merinha Kramer e três senhoras do Sínodo Vale do Taquari. Tivemos a presença da Pastora Sinodal Dimuht Marize Bauchspiess, além de Ministros e Ministras de várias paróquias do Sínodo da Amazônia. Participaram em torno de 150 mulheres das paróquias Migrantes/Cacoal, Sul de Rondônia/Vilhena, Caminho da Fé/Alta Floresta, Princípio da Esperança/Rolim de Moura, Ariquemes, Porto Velho e Espigão do Oeste.

Sobre o Caderno de Estudos foi decidido na reunião de Departamentos de abril que não seria mais elaborado. Foi colocado que já há diversos materiais que são oferecidos pela Igreja, entre eles, o Roteiro da OASE.

Nos dispomos a viver em comunhão, testemunhando o Evangelho de Jesus Cristo e servindo ao Senhor com alegria e gratidão. Queremos ser a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas, OASE, neste vasto Sínodo da Amazônia.

A Coordenação

Departamento De Jovens/COSIJE

“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer.”(Ec 12.1)

Ao final do ano de 2014 os grupos de jovens de nosso sínodo estavam muito motivados com a realização do CONGRENAGE em nosso sínodo. Muitos jovens estiveram participando ativamente deste encontro o que os motivou a planejar encontros a nível de sínodo para o ano de 2015 visando a integração e comunhão entre os grupos. Assim, foram planejados dois encontros sinodais de jovens para o ano de 2015.

O primeiro encontro aconteceu em Cacoal nos dias 16 e 17 de maio. O tema do encontro foi “Herói” o lema bíblico que motivou a reflexão foi da carta de Paulo a comunidade dos Coríntios: “Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.” (2Co 12.10) “porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.”(2Co 12.9).



O encontro em Cacoal aconteceu no Acampamento Batista na linha 02. Reuniram-se nestes dias por volta de 75 jovens das paróquias Sul de Rondônia/Vilhena, Espigão, Migrantes/Cacoal e Caminho da Fé/Alta Floresta do Oeste. As reflexões foram conduzidas pelo pastor Ricardo Brosowski de Vilhena e pastora Franciele H. W. Weiss de Cacoal. Os jovens foram chamados a refletir sobre o verdadeiro herói. Quem é um herói? O que ele faz? Como podemos ser heróis em nosso dia a dia? Cristo é o nosso herói. O louvor foi conduzido pelo grupo de jovens de Cacoal. Também tivemos gincana com jogos de futebol misto, queimada e um circuito com muita lama. Ao amanhecer de domingo os jovens foram acordados às 04:00 para uma trilha em meio à mata. Foram dias de muita comunhão e aprendizado.

Após o encontro de Cacoal ficou aquele gostinho de queremos mais. E de fato tivemos mais um encontro nos dias 5 a 7 de setembro em Alta Floresta. Para este encontro o COSIJE esteve reunido duas vezes com a paróquia Caminho da Fé/Alta Floresta para juntos planejar o encontro.

Este foi mais um encontro muito especial onde tivemos a participação de cerca de 130 jovens das paróquias de Espigão do Oeste, Migrantes/Cacoal, Princípio da Esperança/Rolim de Moura, e Caminho da Fé/Alta Floresta. O tema do nosso encontro foi “Vida Simples” e o lema bíblico escolhido foi do evangelho de João 10.10b: Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Os jovens convidados a refletir sobre o que realmente é importante na vida. As meditações foram conduzidas pelos/as Ministros/as Pastor Flávio Weiss e Pastora Franciele Weiss de Cacoal, Pastor Marcelo Peter de Alta Floresta, Diácono Linton Frühauff de Espigão do Oeste e Pastora Sinodal Dimuht M. Bauchspiess. O Grupo de Louvor Ágape formado por jovens de Alta Floresta conduziu o louvor. Como sempre não poderia faltar a gincana que foi um momento de muita diversão, comunhão e oportunidade de fazer novas amizades.

Além destes dois encontros que reuniram jovens de nosso sínodo nos alegramos em ver muitas atividades sendo realizadas nas paróquias. Acompanhando via redes sociais é possível perceber que aconteceram retiros paroquiais, passa dia, encontro de capacitação para liderança, olimpíadas e muito mais. É importante lembrar que em muitas paróquias os jovens estão sendo protagonistas assumindo cargos de liderança mostrando que os jovens não são apenas o futuro da igreja, mas sim, o presente.

Para o ano de 2016 somos desafiados como jovens do sínodo da Amazônia a nos deslocarmos para Santa Catarina para participar do XXIII CONGRENAGE. Somos gratos a todos que dedicam do seu tempo e talentos para servir a Deus dedicando-se ao trabalho com jovens.

Departamento De Diaconia

Observa o que Cristo fez por ti e por todos, de forma que aprendas o que deves fazer em favor dos outros."
(Martim Lutero)

Departamento de Diaconia realizou dias 18 e 19 de Julho de 2015 Centro de Formação Luterano em Cacoal um Encontro e Reencontro de Multiplicadores e Multiplicadoras de Diaconia com o tema: "Aprendendo a lidar com as dificuldades das deficiências em família e comunidade" onde em conjunto foi possível refletir e encontrar soluções para as necessidades.



Também temos em nossas Comunidades a Diaconia presente em muitas ações :

- Visitas a pessoas doentes.
- Muitas lideranças fazendo parte nas celebrações dos cultos/estudos.
- Auxiliando nas necessidades das instituições como Lar de idosos, hospitais, APAE, Associação Beneficente Escola Para Vida.
- Pessoas batizadas que se sentem chamadas e gratas a Jesus SERVEM Diaconalmente a Deus por meio do próximo cuidando de quem está ao nosso lado.
- Temos muitas pessoas que brilham diaconalmente como uma luz lá onde trabalham no dia-a-dia.

□ Cuidam da terra, das plantas, dos rios e dos animais priorizando uma alimentação saudável para as pessoas que hão de adquiri-lo. Por exemplo pessoas que são agricultores/as, participaram dos encontros de multiplicadores e multiplicadoras e que hoje fazem a diferença lá onde trabalham

Sendo assim a Diaconia é inerente à fé Cristã, é a prática do amor, e um cuidado motivado por Jesus.

E o Departamento de Diaconia espalhou a semente do cuidado já há muitos anos para diversas pessoas os frutos estão aí e espalham novas sementes de cuidado completando o ciclo.

Pois entendemos que seguir Jesus com fé e cuidando diaconalmente requer apoio mútuo, requer forças para caminhar; e nada melhor do que uma vida em comunhão para um fortalecimento das pessoas Cristãs.



Departamento De Musica E Liturgia

O departamento decidiu que não será realizado no ano de 2015 o Festival de Música do Sínodo uma vez que não houve inscrições e teria alto custo. Já foram pensadas várias atividades para este departamento também em anos anteriores, mas sempre se esbarra na dificuldade de distancias, falta de interesse e alto custo. Programações futuras, caso houver, serão comunicadas com antecedência às paróquias.

Departamento De Comunicação



Quando Jesus Cristo pergunta aos caminantes do Caminho de Emaús “Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho” (Lucas 24.17), podemos entender que Ele se preocupa pela COMUNICAÇÃO entre seus discípulos e discípulas. Assim sendo, em nossa realidade, somos chamados por Deus para dar vez, voz e imagem à Comunicação na Igreja. A Igreja

precisa continuar se comunicando entre si (Evangelização) e comunicando para além de si (Missão). Temos que continuar nos inspirando no testemunho dos apóstolos e afirmar que “nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos” (At 4.10).

Os Caminantes de Emaús, ao reconhecerem que o companheiro de viagem era Jesus Cristo saíram espalhando a boa notícia da ressurreição e foram logo dizer aos demais apóstolos a grande maravilha que tinham visto. É imprescindível que a Igreja promova a pregação do Evangelho. A Igreja tem que comunicar. Foi isto que as primeiras comunidades

entenderam e cumpriram. Assim nos testemunha a primeira epístola de João quando o autor diz: “Contamos a vocês o que vimos e ouvimos para que vocês estejam unidos conosco, assim como nós estamos unidos com o Pai e com Jesus Cristo, o seu Filho.” (1 Jo 1.3).

O trabalho que realizamos no Departamento de Comunicação do Sínodo da Amazônia visa promover as atividades das Comunidades e Paróquias do Sínodo, tendo como base e critérios a fé genuína e comunitária (alicerces que podem ser considerados bases do jeito luterano de ser Igreja). Os materiais publicados e divulgados Departamento de Comunicação tem procurado vir ao encontro das necessidades sinodais neste mundo pós-moderno, globalizado e informativo no qual vivemos.

Por intermédio das publicações realizadas, do Boletim Luz da Amazônia queremos motivar e chamar para o encontro, a partilha, a doação e a vivência evangélica. Por isso mesmo, através de nossa atuação, temos procurado promover, os eixos fundamentais do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB): Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia.

Elemento importante de Comunicação que vem sendo agregado é a divulgação do Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana. Em todas as atividades Sinodais temos procurado divulgar a proposta da IECLB pelas festividades dos 500 anos da Reforma.

O Departamento de Comunicação, através de publicações no Portal Luteranos, nas redes sociais, nas mídias radiofônica e impressa quer promover o Evangelho de Jesus Cristo. Por meio do testemunho de fé das Comunidades e Paróquias queremos continuar falando do Evangelho, “porque a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” (Rm 10.17). Amém!

Pastor Marcelo Peter da Silva
Alta Floresta d'Oeste

RELATORIOS DE OUTROS CAMPOS E SETORES DE TRABALHO

OGA – Obra Gustavo Adolfo

“Tu ó Senhor, és o nosso Pai; nosso Redentor é o teu nome desde a antiguidade”. (Isaias 63.16, Senhas Diárias).

Início o presente relatório lembrando de que Deus é o nosso Pai e o nosso Refúgio. Nestes tempos difíceis no Sínodo da Amazônia, calor intenso e em todo Brasil a instabilidade econômica e política gera incertezas e imprecisões é preciso renovar as esperanças e acima de tudo acreditar que um mundo melhor é possível.

Nos dias 15 a 17 de julho deste ano estive em São Leopoldo – RS para o encontro Nacional de Representantes da OGA onde refletimos sobre Comunicação através de duas palestras: 1ª Chamados para comunicar: estímulos para a OGA a partir do tema do ano da IECLB com o P. Jaime Jung e a 2ª OGA e as mídias sociais com Paulo Eduardo Siebra.

Agradeço ao Sínodo e aos Campos Ministeriais pelas ofertas espontâneas e também pela colaboração na Oferta Nacional de Advento de 2014. No exercício de 2014 as ofertas de Advento atingiram o valor de R\$ 113.553,55. A OGA solicita a todos que enfatizem a Oferta de Advento neste ano de 2015 e se possível utilizem o volante da OGA como sugestão de liturgia de culto neste dia pois é através desta oferta que a OGA pode colaborar com projetos por todo o país, inclusive muitos em nosso Sínodo.

A Ação Confirmandos de 2014 arrecadou o valor de R\$ 30.868,14 e as entidades beneficiadas foram a Associação Luterana Pró Desenvolvimento e Universalização de Direitos Sociais: Pró Ludus – O Caminho de Gravatá-PE e a Escola Comunitária Raio de Sol de Novo Hamburgo – RS. É interessante desenvolver esta Ação com os Confirmandos porque é uma forma dos mesmos planejarem e colocarem suas atitudes em benefício de algo ou alguém. Como um dos exemplos em nosso Sínodo cabe lembrar os preparativos dos adolescentes da Comunidade Caminhos da Fé que com o auxílio da Orientadora Enedéria Foesh se juntaram e doaram os ingredientes para fazer sequilhos – bolachas de maisena e suspiros. A ideia foi apreciada pelos membros que colaboraram na aquisição destes deliciosos biscoitos e assim colaboraram com a campanha.



É com gratidão que agradeço a Paróquia dos Migrantes (Cacoal) ao enviar pela segunda vez 50% do valor



arrecadado da Oferta da Colheita para a OGA.

A OGA em parceria com a Editora Sinodal continua com "O Amigo das Crianças" e oferece novamente o Calendário de Advento. É um subsídio muito significativo para as atividades com as crianças no Culto Infantil, mas também para as famílias em seus lares refletirem com suas crianças, à base do calendário, sobre esse período tão bonito que é a preparação para o Natal. Modelo na foto! Peça que se possível quem puder compre ou revenda porque parte dessa renda volta para as comunidades.



Foi solicitado maior análise e rigor em relação aos projetos enviados para a OGA e para o GAW, bem como a responsabilidade de mandar um relatório final após a concretização do projeto.

A diretoria executiva da OGA agradece a todos os Sínodos pelas ofertas e colaborações. No mais agradeço de coração todo o respeito e empenho em relação às ofertas para esta entidade.

Rejane Solange Link

Representante Sinodal Junto à OGA

Escola para Vida

O presente Relatório tem o intuito de contar de forma resumida as atividades realizadas nesta Instituição.

De 26 de dezembro de 2014 a 26 de janeiro de 2015 as funcionárias tiveram as suas férias coletivas, foi



uma experiência nova, pois outros anos, estas foram concedidas durante o ano em meses diferentes.

Ao retornarmos das férias nos ocupamos com a organização e limpeza da Escola. Em seguida iniciamos o planejamento das atividades para o primeiro semestre e também foi um mês onde começamos a organizar algumas coisas no Centro da Comunidade Luterana e realizamos as matrículas das crianças.

Para o mês de fevereiro estava prevista a mudança da Escola, porém, esta ação não foi possível devido a regularização de documentação. Sendo assim, esta mudança aconteceu somente no dia 12 do mês de junho. Isso deu bastante movimentação e trabalho, mas a adaptação das crianças/adolescentes foi tranqüila e sentimos que a mudança foi para melhor.

Em fevereiro foi elaborado e escrito o Projeto para Prefeitura via Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social encaminhado e aprovado com o qual foi contratada uma monitora, com Ensino Médio completo, sem uma formação específica na área da criança e adolescente, para estar no dia-a-dia com as crianças assumindo as atividades planejadas. Foi contratado um professor de dança/capoeira e um professor de recreação e lazer. Ainda está sendo paga com este projeto uma monitora que está cursando Serviço Social que já estava conosco no ano de 2014, a zeladora, a merendeira e conta de telefone. Ainda sobrou um recurso para alimentação e gás de cozinha.

As atividades com as crianças e adolescentes iniciaram de fato no dia 23 de fevereiro após as matrículas realizadas. Fazem parte destas atividades: Colagem em mosaico, desenho e pintura para isto sempre foram levadas em consideração temas importantes como, por exemplo: páscoa, confecção de cartões bem artísticos para o dia das mães e dia dos pais, a semana da questão dos povos indígenas, foi trabalhada assuntos referente à cultura indígena a partir do caderno elaborado pelo COMIM. Outro dia importante foi o dia do trabalho, onde foi destacada a importância de valorizar o trabalho. Além disso, foram realizadas gincanas; os jogos pedagógicos não faltaram, há as sessões de filmes educativos, o Esporte (futebol e vôlei) com exercícios físicos e muitas outras dinâmicas e brincadeiras.

Antes do início das atividades acontece um encontro para meditação. É um momento onde são contadas histórias bíblicas e refletido sobre temas variados como preconceito, respeito e outros. As Crianças participaram da Caminhada contra a Violência da Criança e à Pessoa Idosa, um evento organizada pela Secretaria de Desenvolvimento de Assistência Social de Ariquemes – SEMDES. Foram realizadas palestras e atividades com as crianças e suas famílias com temas diversas como: Consolidando Direitos e Deveres entre Pais e Filhos; Proteção contra o Abuso Sexual e outras atividades direto com as crianças. Estas palestras e atividades foram realizadas com estagiárias das Faculdades em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento de Assistência Social – SEMDES.

As crianças mães e pais responsáveis são convidados a participarem dos cultos, em setembro foi feito um culto especial com as crianças e suas famílias, houve uma participação muito expressiva de crianças com alguém da família. A participação na mensagem e cânticos foi com muita alegria. Esse ano de 2015 foi o ano das conferências. A nossa entidade teve representatividades em algumas delas como da VII Conferência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da XI Conferência do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e da V Conferência do Conselho Municipal de Segurança Alimentar – COMSEA. É muito importante a Escola Para Vida participar destas Conferências, pois ficamos informados de assuntos ou temas importantes, bem como participar das decisões e oportunizando a divulgação dos trabalhos da Escola Para Vida diante das outras entidades.

Sendo assim, como Instituição, somos gratas a Deus por nos ter conduzido até aqui. E também agradecer o recurso recebido através dos projetos.

Siglinda Braun Schliwe
Coordenadora do Projeto

COMIN Atuação em Rondônia

Projeto de Assessoria a Povos Indígenas de Rondônia

ATUAÇÃO DO COMIN em Rondônia-
Período: janeiro a outubro de 2015

I-Assessoria jurídica: O COMIN fez nesse período assessoria jurídica a diversos movimentos sociais indígenas. Destaca-se: assessoria ao (i) “Abril Indígena” movimento que congrega representantes indígenas de Rondônia, Noroeste de Mato Grosso e Sul do Amazonas e discute a política indígena e indigenista do estado e do Brasil, bem como estratégias de atuação; assessoria à constituição de Associações Indígenas, especialmente associação de mulheres indígenas de Rondônia; (iii) A convite da FUNAI fez assessoria às Conferencias locais de Política Indigenista nas aldeias Roosevelt (Cinta Larga de 25-29 /05/15) e Colorado (Ti Rio Branco-de 1-5/06/15) e na Conferencia Regional (Porto Velho-de 06-09/10/15).

II-Gestão territorial e ambiental:

1-Oficinas: O COMIN tem uma atuação direta com o povo Karo Arara, da Terra Indígena Igarapé Lourdes, município de Ji-Paraná, especialmente com as mulheres, na área de gestão territorial e ambiental. Com apoio da Pão para o Mundo/Áustria, temos um Programa de Cultura, gestão e gênero: mulheres Arara buscando qualidade de vida . Trata-se de um projeto de manutenção/ recuperação das artes Arara, especialmente produção artesanal, com vistas também à geração de renda. Oficinas de artes são realizadas nas aldeias, sob a orientação das mulheres artesãs mais idosas, que ensinam às adolescentes a prática das artes Karo Arara. São realizados ainda intercâmbios com mulheres de outros povos para troca de saberes sobre artes indígenas.

Para a geração de renda, o COMIN tem incentivado mulheres e homens Karo Arara a participarem de feiras de artesanato tais como: Feira Agro Show e Expojipa (Ji-Paraná). Também houve venda na Romaria da Terra e durante a Semana da Primavera dos Museus, em setembro, em Ji-Paraná. Entretanto, permanece o desafio de melhorar o mercado justo e solidário para os produtos artesanais indígenas.

2- Segurança Alimentar- Iniciativas com as mulheres Karo Arara sobre gestão territorial e ambiental na perspectiva de gênero, destacando a importância da preservação de suas sementes (milho, feijão) e raízes (mandioca, cará, batatas) tradicionais/orgânicos. Estamos apoiando a implantação de uma estação experimental de Sistema Agroflorestal na aldeia Pajgap, sob responsabilidade de outros parceiros e quintais agroflorestais na aldeia Iterap. Ainda, apoiamos outros parceiros e associações indígenas nas atividades sobre a Cadeia Produtiva da Castanha do Brasil, para melhoria da coleta, armazenamento e comercialização desse produto e sua comercialização na entre safra , visando um preço mais justo

III-Educação Escolar Indígena :

Neste período, o grande ganho dos povos indígenas de Rondônia foi a realização do concurso público específico para professoras e professores indígenas e Quadro Administrativo, previsto pela Lei estadual 578/10, realizado em agosto deste ano. Com essa atitude o governo de Rondônia reconheceu o direito dos povos indígenas a uma educação escolar específica, diferenciada, multilíngue e que valoriza as culturas e tradições dos 54 povos indígenas existentes nesta unidade da Federação.

Conselho de Educação Escolar Indígena- Lideranças e professoras/es indígenas, aliados com o COMIN e CIMI, Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), Conselho Estadual de Educação e Ministério Público Federal estão elaborando minuta de projeto de lei para a criação desse Conselho, porém, ainda administrativamente vinculado à SEDUC. - Permanece para o futuro, o desafio de se ter um conselho de educação escolar indígena estadual autônomo com poderes não só consultivo e deliberativo, mas também normativo.

IV-Diálogos inter-religiosos e interculturais

Um das áreas temáticas do planejamento estratégico do COMIN (2014-2020) é o Diálogo inter-religioso e intercultural entre povos indígenas e estes com a sociedade envolvente e Igrejas, com o objetivo de aumentar a compreensão e o conhecimento entre si para construção de uma sociedade que possibilite um convívio multiétnico e pluricultural, sem discriminação ou preconceito, com reconhecimento da importância da diversidade étnica e cultural para a construção de um mundo mais humano e civilizatório.

Nessa linha, o COMIN, em conjunto com o Povo Ikólóéhj Gavião, da Terra Indígena Igarapé Lourdes, município de Ji-Paraná , elaborou o Material da Semana dos Povos Indígenas ano 2015, com cadernos, cartazes e banners, destinados, especialmente, às escolas não-indígenas que têm o dever de trabalhar as temáticas indígena e afro-descendente com seus/as alunos/as, em atendimento à Lei 11.645/08. Com apoio da Secretaria Municipal de Educação e da Coordenação Regional de Educação de Ji-Paraná, quase 10 mil exemplares dos cadernos e 500 cartazes foram distribuídos a todas as escolas municipais e estaduais da região de Ji-Paraná. Com apoio da direção do Instituto Federal de Ensino de Ji-Paraná, o material também foi distribuído para todos os campus do IFRO em Rondônia. Ainda conseguimos distribuir para algumas escolas particulares, professoras membros da IECLB e grupos de Confirmandas/os no âmbito do Sínodo para aquelas Paróquias que solicitaram o material. Em parceria com o Museu das Comunicações da Fundação Cultural de Ji-Paraná, o material também foi divulgado na Semana dos Povos Indígenas e em outras Semanas comemorativas do Museu. Os 19 banners com fotos do Povo Ikólóéhj Gavião ainda hoje estão expostos no referido Museu. Nossa avaliação é que esse Material foi extremamente importante para aproximar o povo Ikólóéhj Gavião das comunidades escolares e sociedade envolvente em geral, aumentando assim o conhecimento sobre esse povo, com diminuição de eventuais barreiras. Contribuiu também para dar maior visibilidade ao trabalho do COMIN.

Outra atividade desse eixo temático foi a participação de Povos Indígenas na X Romaria da Terra e das Águas, em Machadinho do Oeste-RO, dia 23 de agosto.

Povos Indígenas participaram da caminhada, do momento de Fala onde declaram não à UHE Tabajara, e da celebração cristã. Dias

21 e 22, em conjunto com o CIMI realizamos um seminário para cerca de 35 lideranças sobre o tema da Romaria, com destaque para a possível construção da hidrelétrica de Tabajara, no rio Machado, que



impactará não só povos indígenas como também agricultores/as, pescadores/as e ribeirinhos/as. No final, o COMIN contribuiu com uma entrevista num programa da TV Gazeta, em Ji-Paraná. O COMIN, em conjunto com Claudinéia Felberg, representou o Sínodo em todas as reuniões preparatórias da Romaria.

Por fim, o COMIN foi um dos parceiros da Fundação Cultural de Ji-Paraná na elaboração da Semana da Primavera dos Museus, com o tema Memórias Indígenas, que ocorreu em setembro. Mesas redondas, debates, exposição de fotos, de artesanatos, danças e cantos tornaram essa semana especial para a sociedade Ji-Paranaense.

Pastora Jandira Keppi

COMIN – ACRE E SUL DO AMAZONAS

O programa 2 do PADESSI, Assessoria Acre e Sul do Amazonas, tem seu foco de ação com o povo Apurinã de Boca do Acre e Pauini, no Amazonas e assessorias aos povos do Acre. O trabalho segue o plano estratégico do COMIN em vista da autodeterminação e autonomia dos povos indígenas e a sua valorização como participantes na construção da sociedade brasileira. Nesse sentido, junto com as comunidades indígenas e seus representantes e em assessoria a órgãos co-responsáveis por lei, a Assessoria visa estabelecer e ou fortalecer iniciativas que garantam a autodeterminação do povo Apurinã, em prol da sua sobrevivência física e cultural. Seguindo esse princípio, desenvolve suas ações a partir dos eixos e das áreas temáticas. Com relação aos povos indígenas tem seu principal foco de ação voltado para a educação diferenciada. É objetivo do projeto colaborar com a formação continuada dos professores indígenas, primando pela construção de uma escola específica, diferenciada e de qualidade. Em vista disso, tem preocupação com a revitalização da língua que é um desejo dos próprios indígenas, como expressos em muitas ocasiões. Com relação à sociedade envolvente, o foco principal está em ser um agente mediador entre as escolas e universidades com o objetivo de formar uma opinião pública mais favorável às questões indígenas. No que concerne à IECLB, a Assessoria se compromete em elaborar ações a nível sinodal que auxiliem na construção de uma igreja mais respeitosa das diferenças culturais. Referente à relação interna do COMIN, a prioridade é buscar uma formação continuada e desenvolver ações em conjunto com os outros campos de trabalho.

Atividades 2015

Fevereiro realizamos uma visita de 20 dias na T. I Inauini/Teuini - Comunidade Tocimão-Igarapé Teuini- Povo Jamamadi, município de Pauini/AM.

No início de 2015 o Acre e Sul do Amazonas sofreram com fortes chuvas o que ocasionou umas das maiores enchentes nos últimos 20 anos, os municípios de Sena Madureira/AC e Pauini/AM, foram diretamente afetados pelas enchentes, e as comunidades indígenas, sofreram duras consequências.

Meses Março e Abril

Em parceria com a FLD e COMIN, foi realizada no mês de março e abril ajuda humanitária na TI São Paulino, comunidade São Paulino, povo Jaminawa, município de Sena Madureira/AC. Foram entregues 96 cestas básicas, 96 galões com água potável e medicamentos para vômito e diarreia.

No município de Pauini/AM, no mês de abril, o COMIN junto com a ACT ALIANÇA, realizaram ajuda humanitária para cerca de 247 famílias diretamente afetada pela enchente com entrega de 247 cestas básicas.

Em março realizamos as primeiras atividades nas escolas de Rio Branco com o projeto Lei 11.645, e Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, desenvolvido pelo COMIN em parceria com a Universidade Federal do Acre –UFAC, nas escolas de Rio Branco, esse

projeto tem como objetivo trabalhar com os professores das escolas públicas e privadas a regulamentação dos conteúdos curriculares em sala de aula sobre povos indígenas. Esse ano estamos trabalhando com 6 escolas.

Estamos dando continuidade ao ciclo de palestras sobre línguas e povos Indígenas na Universidade Federal do Acre.

Em março também iniciamos o trabalho de visitas a Casa do Índio CASAI de 2015– com o objetivo de estar sempre em contato com os povos indígenas que estão em tratamento na CASAI e saber que tipo de tratamento estão recebendo e como estão recebendo pelos órgãos competentes.

Todos os anos o COMIN lança a campanha Semana dos Povos Indígenas, esse ano o povo escolhido por essa campanha foi o povo Gavião de Rondônia, tendo como tema: Cultura viva do Povo Ikoloehj – Gavião fizemos o primeiro lançamento na Universidade Federal do Acre – UFAC, depois nas escola Iza Melo, Ayrton Senna, Neutel Maia, João Eduardo, onde o COMIN realiza o projeto sobre a Lei 11.645.

Em Maio continuidade na Universidade Federal do Acre – UFAC, nas escola Iza Melo, Ayrton Senna, Neutel Maia, João Eduardo, onde o COMIN do projeto sobre a Lei 11.645.

Visita a TI São Paulino, município de Sena Madureira. Visitas a Casa do Índio CASAI.

Junho continuidade na Universidade Federal do Acre – UFAC, nas escola Iza Melo, Ayrton Senna, Neutel Maia, João Eduardo, onde o COMIN do projeto sobre a Lei 11.645.

Preparação para realização das Oficinas: Linguístico pedagógica e As enchentes e seus impactos sobre as comunidade indígenas. (Logística).

Julho, preparação e realização das Oficinas: Linguístico pedagógica e As enchentes e seus impactos sobre as comunidade indígenas que aconteceu entre os dias 01 a 07 de agosto de 2015, na TI Peneri/Tacaquiri, comunidade Boa União, Pauini/AM, com 72 participantes, assessores: Elder Andrade de Paula Prof. Drº da Universidade Federal do Acre - UFAC –Departamento Ciências Sociais, Maria de Jesus Morais Profª Drª da Universidade Federal do Acre - UFAC – Departamento Geografia e José Alves Barral Profº Drº da Universidade Federal do Acre – UFAC – Departamento Geografia e Marci Fillet Martins (UFRJ).

Agosto realização das Oficinas: Linguístico pedagógica e As enchentes e seus impactos sobre as comunidade indígenas na TI Peneri/Tacaquiri, comunidade Boa União, Pauini/AM,

Setembro continuidade na Universidade Federal do Acre – UFAC, nas escola Iza Melo, Ayrton Senna, Neutel Maia, João Eduardo, onde o COMIN do projeto sobre a Lei 11.645.

Participação do COMIN no lançamento do Relatório: Economia verde, povos da floretas e territórios: Violação de direitos no Estado do Acre, que aconteceu na Assembleia Legislativa em Rio Branco/AC. Participação e logística do evento.

Outubro continuidade na Universidade Federal do Acre – UFAC, nas escola Iza Melo, Ayrton Senna, Neutel Maia, João Eduardo, onde o COMIN do projeto sobre a Lei 11.645.

Visitas a Casa do Índio, e reuniões para a participação do COMIN no Simpósio: Línguas e literaturas indígenas que será realizado na Universidade Federal do Acre- UFAC, em novembro de 2015.

Ana Patrícia Chaves Ferreira
COMIN-Assessoria Acre Sul do Amazonas

Comissão Pastoral da Terra / CPT

Criada em junho de 1975, durante o Encontro de Pastoral da Amazônia, convocado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizado em Goiânia (GO), atual sede da entidade.

Convocada pela memória subversiva do evangelho da vida e da esperança: fiel ao Deus dos pobres, à terra de Deus e aos pobres da terra, ouvindo o clamor que vem dos campos e florestas, seguindo a prática de Jesus. A CPT quer ser uma presença solidária, profética, ecumênica, fraterna e afetiva, que presta um serviço educativo e transformador junto aos povos da terra e das águas, para estimular e reforçar seu protagonismo.

No período da ditadura, o reconhecimento do vínculo com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) ajudou a CPT a realizar o seu trabalho e se manter. Mas já nos primeiros anos, a entidade adquiriu um caráter ecumênico, tanto no sentido dos trabalhadores que eram apoiados, quanto na incorporação de agentes de outras igrejas cristãs, destacadamente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

LINHAS DE ATUAÇÃO:

Terra: (conquista e permanência na terra: em Rondônia ampliação da agroecologia)

O acompanhamento é tanto político como jurídico. Os camponeses quando buscam ajuda da pastoral, geralmente querem apoio no que diz respeito aos procedimentos administrativos, nos órgãos responsáveis pela política de Regularização Fundiária. Eles têm dificuldade no acesso às informações, devido ao excesso de formalidade e burocracia exigidas nos órgãos que não coadunam com a realidade do camponês.

O empoderamento dos camponeses é uma de nossas prioridades. Desenvolvemos uma série de atividades e também atribuições para o alcance deste ideal, quais sejam: visitas nos acampamentos e assentamentos, realização de oficinas jurídicas nas áreas, reuniões e envio de ofícios/documentos para os órgãos competentes, confecção de material explicativo sobre trabalho escravo, oficinas de

agroecologia e homeopatia, 15 grupos de agroecologia são acompanhadas periodicamente pelo agente agroecológico em todo estado dentre elas foram realizadas atividades de agroecologia da CPT com o projeto PROASA do SINODO DA AMAZONIA. São também acompanhadas aproximadamente 35 áreas, em situação de conflito agrários com pelo ao menos uns 100 processos de reintegração de posse.

A realidade da convivência com o homem do campo, fez com que a pastoral desenvolvesse um trabalho que fortalecesse a autonomia do



camponês quando dá busca de seus direitos básicos. A conquista da terra no Brasil, infelizmente ainda é um processo lento e cheio de entraves burocráticos que nos desafia diariamente. O Camponês, como protagonista da luta pela terra não tem outra opção senão aprender a movimentar-se e conhecer dos expedientes legais e políticos. Em 2015 está sendo aplicado um curso de formação para juristas leigos; são feitos os registros das violências no campo e lançado um caderno de denúncia a cada ano; acompanhamento aos órgãos; trabalho de prevenção e combate ao trabalho escravo, através da campanha permanente “De olho aberto para não virar escravo”; são feitos seminários de formação, oficinas, dentre outros;

Principais atividades realizadas em 2015 – Regionais Rondônia

Janeiro: Reunião em preparação a 10ª Romaria da terra e das águas, em Machadinho, onde foi se definindo o cartaz, os subsídios e as tarefas de cada parceiro. Em Janeiro foi um mês de muitos conflitos, inclusive com alguns despejos.

Fevereiro: Conselho Estadual da CPT em Cacoal; reunião de mulheres em preparação ao seminário e mobilização de mulheres.

Março: seminário estadual de mulheres e mobilização com as mulheres da via camponesa, realizado em Porto Velho.

Abril: Assembleia Nacional da CPT, com eleição e mudança na coordenação Nacional. Esse mês também foi de muitos conflitos e até assassinatos. Vale ressaltar que a CPT já registrou de janeiro até agora, 10 assassinatos de trabalhadores no campo em conflito por terra, 100% a mais do que todos os assassinatos do ano passado.

Mai e junho: foram meses dedicados a preparação do IV Congresso Nacional, realizado em Porto Velho e a 10ª Romaria da terra e das águas, realizada em Machadinho D'Oeste, ambos em Rondônia.



Julho: Realização do IV Congresso, nos dias 12 a 18 de julho na Universidade Federal de Porto Velho, com o tema: Faz escuro, mas eu canto – memória, rebeldia e esperança dos pobres da terra. Neste Evento quem esteve representando o sínodo na mesa de abertura foi a Pastora Jandira. O Congresso da CPT é a instância maior da entidade, pois é neste evento que a entidade ouve os trabalhadores e trabalhadoras e juntos tiram as linhas de atuação da mesma. Neste congresso contamos com uma participação de mais de 800 pessoas de todos os estados do país.

Agosto: Foi realizada a 10ª Romaria da Terra e das águas, no dia 23 em Machadinho, com o tema: Terra, Floresta e água – Dádivas de Deus para viver e conviver; lema: Somos testemunhas de um Novo Céu e uma Nova Terra. Nesta Romaria também contamos com a presença do Pastor ERVIM BALK na celebração ecumênica. Ainda em agosto, no dia 18 foi feita uma coletiva de imprensa de chamado para a 10ª Romaria, neste evento quem esteve presente foi o pastor Handolfo Tim de São Miguel do Guaporé, Pastor Vice Sinodal.

